

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - ÓRGÃOS INTERNACIONAIS  
LATINO-AMERICANOS E SUA PARTICIPAÇÃO NAS POLÍTICAS SOCIAIS  
PARA AMÉRICA LATINA

**A INFLUÊNCIA DA HEGEMONIA INTERNACIONAL NA DISCUSSÃO DA  
SUSTENTABILIDADE NA ONU: UMA ANÁLISE GRAMSCIANA DO ODS 8**

*Haya Jabbour (haya.jabbour.3@gmail.com)*

A sustentabilidade tem se consolidado como uma prioridade global, especialmente nas discussões promovidas pela Organização das Nações Unidas. Em 2015, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram introduzidos como uma agenda ambiciosa para enfrentar os maiores desafios socioeconômicos e ambientais do mundo. Em relação ao ODS 8 focado no crescimento econômico sustentável e inclusivo e na promoção do emprego pleno e trabalho decente para todos, esse objetivo é severamente desafiado pela à hegemonia global, concebida como a supremacia de certos grupos de países que detêm o poder político, econômico e ideológico. O estudo baseia-se na visão neo-gramsciana, com foco nas teorias de Robert Cox, centrando-se em como à hegemonia internacional influencia o discurso e a implementação do ODS 8. Cox entende a hegemonia como um fenômeno que abrange controle material, institucional e intelectual, refletindo-se nas normas globais e no modo de produção dominante. A pesquisa defende a viabilidade das metas do ODS 8

do ponto de vista de um sistema global hegemônico em que as economias desenvolvidas são privilegiadas às custas dos estados periféricos. Ao medir a capacidade de adaptação desses países na América Latina, a pesquisa sugere uma série de obstáculos estruturais à realização das políticas sugeridas, especialmente em regiões onde a dependência econômica e as limitações institucionais persistem.

Palavras-chave: hegemonia; ods 8; multilateralismo.